

Plano de Atividades e Orçamento Previsional

2017

R
TK
MP
P
d.

Espaço t – Associação Para o Apoio à Integração Social e Comunitária



distribuímos felicidade
desde 1994

AFINAL O QUE É O AMOR...?



"O essencial é amar os outros. Pelo amor a uma só pessoa pode amar-se toda a humanidade. Vive-se bem sem trabalhar, sem dormir, sem comer. Passa-se bem sem amigos, sem transportes, sem cafés. É horrível, mas uma pessoa vai andando. Apresentam-se e arranjam-se sempre alternativas. É fácil.

Mas sem amor e sem amar, o homem deixa-se desproteger e a vida acaba por matar. Philip Larkin era um poeta pessimista. Disse que a única coisa que ia sobreviver a nós era o amor. O amor. Vive-se sem paixão, sem correspondência, sem resposta. Passa-se sem uma amante, sem uma casa, sem uma cama. É verdade, sim senhores. Sem um amor não vive ninguém. Pode ser um amor sem razão, sem morada, sem nome sequer. Mas tem de ser um amor. Não tem de ser lindo, impossível, inaugural. Apenas tem de ser verdadeiro.

O amor é um abandono porque abdicamos, de quem vamos atrás. Saímos com ele. Atiramo-nos. Retraímos-nos. Mas não há nada a fazer: deixamo-lo ir. Mais tarde ou mais cedo, passamos para lá do dia-a-dia, para longe de onde estávamos. Para consolar, mandar vir, tentar perceber, voltar atrás.

O amor é que fica quando o coração está cansado. Quando o pensamento está exausto e os sentidos se deixam adormecer, o amor acorda para se apanhar. O amor é uma coisa que vai contra nós. É uma armadilha. No meio do sono, acorda. No meio do trabalho, lembra-se de se espreguiçar. O amor é uma das nossas almas. É a nossa ligação aos outros. Não se pode exterminar. Quem não dava a vida por um amor? Quem não tem um amor inseguro e incerto, lindo de morrer: de quem queira, até ao fim da vida, cuidar e fugir, fugir e cuidar?"

Miguel Esteves Cardoso, in 'Último Volume'

INDICE

ORGÃOS SOCIAIS	3
INTRODUÇÃO	4
1. AÇÃO SOCIAL	7
2. FORMAÇÃO	9
3. CULTURA	13
4. RESPONSABILIDADE SOCIAL E SUSTENTABILIDADE	24
5. OUTRAS ATIVIDADES	29
ANEXOS	31
CRONOGRAMA AÇÃO SOCIAL	32
CRONOGRAMA FORMAÇÃO	33
CRONOGRAMA CULTURA	33
CRONOGRAMA RESPONSABILIDADE SOCIAL E SUSTENTABILIDADE	34
CRONOGRAMA OUTRAS ATIVIDADES	34
ORÇAMENTO PREVISIONAL	35

Handwritten notes and signatures in the top right corner, including "T.K.", "mp", and a circled "A".

ORGÃOS SOCIAIS

ASSEMBLEIA GERAL

PRESIDENTE - JOAQUIM DA ROCHA MACIEL

1.ª SECRETÁRIA - MARIA DO CÉU PATA

2.º SECRETÁRIO - HAMOU AMOGUN

DIREÇÃO

PRESIDENTE - JORGE OLIVEIRA

VICE-PRESIDENTE - TATSUYA KANDA

TESOUREIRO - GUSTAVO BEGONHA

SECRETÁRIA - HUMBERTA AMORIM

VOGAL - TITO PEREIRA

CONSELHO FISCAL

PRESIDENTE - CARLOS ABRUNHOSA

1.ª VOGAL - ISABEL FIDALGO

2.º VOGAL - PEDRO CARVALHO

Handwritten notes and signatures in the right margin, including "TK", "MP", and several illegible signatures.

D
T.K
MP
P/ 09
A

INTRODUÇÃO

Quase a chegar ao fim de 7 anos de crise, quer ao nível nacional, quer internacional, que muito interferiu com o normal funcionamento do Espaço t, podemos referir que em 2016 começamos a ver esta Instituição com uma melhoria ao nível da sustentabilidade, muito por força de uma equipa dedicada e de extrema sensibilidade, que conseguiu criar novas oportunidades e adaptar-se a uma nova realidade; bem como a um apoio mais eficaz das entidades governamentais nacionais e locais e da própria sociedade civil.

Criámos novos nichos de oportunidades, mas nunca descurando a nossa missão. É com esta vontade que partimos para 2017, ano em que a ONU define como “Ano Internacional do Turismo Sustentável para o Desenvolvimento”.

O Espaço t optará por desenvolver as suas atividades sob o tema “**Afinal o que é o Amor?**”.

Importa referir que 2017 será um ano de algumas mudanças internas, pois, os novos órgãos sociais eleitos em 2016 têm já um ano de experiência e com um mandato de quatro anos, de acordo com a legislação aplicável, terão a oportunidade de concretizar as mudanças internas há muito planeadas.

Estamos certos que 2017 será, definitivamente, o ano da mudança, sustentabilidade e equilíbrio financeiro, sendo que para isso teremos de ter em conta os seguintes fatores:

- Os Projetos financiados a desenvolver em 2017 e nos anos subsequentes;
- A contratação de novos funcionários para fazer face às novas necessidades e a estabilização dos recursos humanos;
- A melhoria dos processos de trabalho;
- A aplicação do Plano Estratégico definido;
- A Reestruturação de parte da(s) dívida(s);
- A criação e implementação do Fórum dos Cuidadores.

Em 2017 estaremos mais posicionados para uma perspetiva de trabalho social/empresarial, tendo por base e nunca esquecendo a nossa Missão. Desta forma, estamos certos que poderemos, a médio prazo, replicar noutros locais a nossa filosofia. Para isto quer os órgãos sociais, quer equipa técnica e até mesmo os seus utilizadores, deverão ter sempre presentes alguns aspetos:

- a) Equilíbrio financeiro;

- b) Rigor orçamental;
- c) Recurso a um Revisor Oficial de Contas pró bono;
- d) Melhoria do sistema informático, com vista à otimização de processos e redução de custos;
- e) Operacionalização de todo o inventário e mantê-lo adequado de acordo com a lei;
- f) Implementação da certificação da qualidade;
- g) Medição do impacto dos projetos através do modelo de SROI, sempre que possível;
- h) Adoção de política de transparência quer através da plataforma informática, quer através de outros instrumentos;
- i) Promoção de uma política de boas práticas junto da equipa, no que concerne à Igualdade de Género e à conciliação entre a vida familiar e trabalho;
- j) Difundir a cultura Espaço t quer ao nível nacional, quer internacional;
- k) Manter a criação de redes com associações de imigrantes, através do Conselho Consultivo para a Interculturalidade (CCI);
- l) Desenvolver produtos e serviços com vista ao auto financiamento, conseguindo, assim, diminuir a dependência do Estado em 30%;
- m) Obtenção de apoios financeiros através de candidaturas nacionais, internacionais e privadas;
- n) Ver reconhecido o trabalho desenvolvido, através de prémios de ordem vária. Pretendemos e colocamos como um objetivo absolutamente prioritário, que o trabalho do Espaço t melhore ao nível dos seus procedimentos internos, nomeadamente, através da:
- o) Conclusão da Certificação do Sistema de Gestão da Qualidade, através da Norma ISO 9001-2008;
- p) Implementação da Certificação do Sistema de Recursos Humanos;
- q) Implementação da Certificação Ambiental;
- r) Informatização de todos os processos internos do Espaço t;
- s) Manter Certificação da Formação junto da DGERT;

Esta Direção propõe, assim, um Plano de Atividades consciente das dificuldades, pelas quais o País e consequentemente a instituição atravessa, baseado nos seguintes aspetos:

- ⇒ Disseminação da cultura Espaço t;
- ⇒ Melhoria dos processos informativos;

- ⇒ Dar continuidade à execução do Plano Estratégico;
- ⇒ Melhoria da comunicação estratégica;
- ⇒ Melhoraria dos processos de organização interna
- ⇒ Manutenção das atividades, tendo por base os três pilares que sustentam a sua missão: Ação Social, Formação e Cultura

Para a realização deste Plano de Atividades foram delineados objetivos por Departamentos, sendo de referir que estes não são estanques, havendo por isso uma interação entre os diferentes departamentos, numa perspetiva de sinergia, com o intuito de atingir objetivos que lhes são comuns.

Ao nível de apoios financeiros através de projetos contamos com os apoios do I.S.S. IP., FSE, IEFP, CIG, Fundação Belmiro de Azevedo, ACM, outros organismos públicos, privados e sócios, para que consigamos atingir a estabilidade financeira desejada.

TK
mp
E
S
A.



Sede do Espaço t

TIC
MP
P
S
A.
P

1. AÇÃO SOCIAL

Tendo em conta que a área social do Espaço t é o pilar principal do trabalho desenvolvido por esta Instituição, iremos dedicar e dar ênfase às atividades que lhe estão afetas. Pretendemos, com os objetivos abaixo inumerados, que os departamentos que atuam nesta área, nomeadamente: Departamento de Desenvolvimento Pessoal e Artístico, Linha Urgência, Departamento de Emprego, Gabinete de Psicologia, Gabinete de Ligação à Comunidade, Departamento de Comunicação e Imagem e Departamento Administrativo e Financeiro, desenvolvam as suas capacidades de resposta, quer ao nível funcional, quer na área específica de cada um deles. Por outro lado é importante que estes departamentos gerem

receitas, para a sua sustentabilidade. Assim, pretendemos atingir os seguintes objetivos:

- a) Melhoria da qualidade dos/as formadores/as e formandos/as;
- b) Dotar os ateliês com os materiais necessários;
- c) Divulgar as atividades em maior escala junto das Instituições e do público em geral, com o intuito de obter um maior número de utentes;
- d) Promover atividades extra-programa;
- e) Dar continuidade ao processo de avaliação do desenvolvimento dos/as utentes;
- f) Desenvolvimento de atividades extra formativas CESFOR - Centro de Empreendedorismo Social e Formação.
- g) Renovação do Acordo Atípico da Comunidade de Inserção da Trofa;
- h) Manutenção e melhoria dos Gabinetes de Inserção Profissional da Trofa.
- i) Aumento na procura dos serviços do GIP - Trofa;
- j) Manutenção dos protocolos de estágios curriculares e de investigação;
- k) Divulgação da Linha Urgência, de forma mais eficaz, com o intuito de aumentar a taxa de utilização em 100%;
- l) Implementação de duas Brigadas de forma contínua
- m) Melhoria no processo de funcionamento do Gabinete de Psicologia, com um aumento de consultas de 20%;
- n) Organização e melhoria das 4 bibliotecas, para utilização dos/as utentes, nas Comunidades de Inserção do Porto, Trofa, no CESFOR e no Cerco;
- o) Aumentar o número de utentes que pagam a comparticipação pré-definida pelo Serviço Social;
- p) Implementação de atividades culturais produzidas pelos vários ateliês, por forma a dar visibilidade aos trabalhos realizados nestes e comercializa-los na Loja da Felicidade e levar os produtos da Loja a Feiras e certames fora do Espaço t;
- q) Envolver os/as alunos/as e formadores/as na criação de objetos/produtos para a Loja da Felicidade e outros eventos;

TK
IMP
V
A.
/



- r) Dar continuidade ao acolhimento e envio de jovens do Serviço Voluntariado Europeu e obtenção da certificação para este Serviço;
- s) Elaborar candidaturas de intercâmbio no âmbito do programa Erasmus + (Porto e Trofa) e Certificação;
- t) Implementar uma rede de voluntariado eficaz, com formação para os voluntários, melhorando os processos
- u) Promover sempre que possível e necessário, estágios profissionais;
- v) Dar continuidade à parceria com a Domus Social com o projeto “Palcos Para a Inclusão”, levando as atividades do Espaço t a Bairros sociais da cidade do Porto e se for aprovada a candidatura Parcerias para o Impacto, aumentar o seu raio de acção para a cidade da Maia e da Trofa;
- w) Envolver as famílias para que as mesmas tenham uma participação mais ativa e possam contribuir, financeiramente, para a Instituição, tornando-se sócios;
- x) Difundir campanha de angariação de sócios;
- y) Efetuar obras de manutenção no edifício sede e no CESFOR;
- z) Manter a parceria com a Junta de Freguesia de Massarelos e Associação Adilo, no âmbito da RLIS (Redes Locais de Intervenção Social)
- aa) Pretendemos retomar as negociações com a Fundação EDP, para a construção do Ginásio Social Keep on Moving.
- bb) No âmbito dos ateliês lúdico terapêuticos, será criado um grupo Coral com o apoio do Circulo Portuense de Opera.

2. FORMAÇÃO

O CESFOR, vertente formação, enquanto estrutura integrada na Associação Espaço t, encontra-se subordinado à missão geral da instituição que consiste no apoio à integração social e comunitária de grupos desfavorecidos, pelas mais variadas razões, desde a doença, à situação económica, ao grau de escolaridade, entre outros.

No seu âmbito de intervenção o CESFOR assume a missão específica de apoiar a (re)integração na vida ativa e profissional de grupos desfavorecidos, através da conceção, promoção e execução de projetos formativos adequados a esse resultado.

A par das suas atividades, a associação continua a pretender desenvolver ações dirigidas a técnicos na área da saúde, dinamizando as relações de parceria privilegiadas que possui nessa área e desenvolvendo a experiência que possui e tem vindo a reforçar ao longo dos anos, através de cursos e *workshops* que potenciem a humanização dos recursos humanos afetos à saúde. Para o desenvolvimento desta área de intervenção o Espaço t continuará a apostar numa oferta formativa inovadora e que fomente a utilização da arte como processo terapêutico. Para isso, será formada uma equipa para de técnicos/as para desenvolver estas áreas de intervenção.

Apostar-se-á na integração e desenvolvimento de projetos europeus que reforcem a cooperação, criem valor acrescentado e melhorias no domínio das práticas de educação e formação, no âmbito do novo Quadro Estratégico para a Cooperação Europeia na Educação e Formação.



Dentro desta área, o Espaço t pretende a atingir os seguintes objetivos:

- a) Desenvolver os Cursos Ensino Aprendizagem (Técnico Comercial e Técnico de Apoio à Família e de Apoio à Comunidade), financiados pelo IEFP através do POCH - Programa Operacional Capital Humano, até 2019.

FORMAÇÃO PROFISSIONAL PARA JOVENS



GOVERNO DE
PORTUGAL

- b) Desenvolver cursos de formação não financiada e *workshops* que sejam uma fonte geradora de receitas para a instituição
- c) Implementação de formações em articulação com o IEFP, nomeadamente através da cedência de espaços (aluguer ou outros), quer através da afetação de recursos humanos e /ou competências para a administração destes cursos;
- d) Elaboração de um plano de formação interna, recorrendo à candidatura “Cheques-Formação” e a parceria com a SONAE, tendo em vista a recepção de funcionários do Espaço T nas suas empresas para efetuarem formação, em diferentes áreas.
- e) Continuação do Projeto no âmbito do Programa Escolhas 6ª Geração - “Cercar-te” e atingir as metas estabelecidas;



- f) Estabelecer um protocolo com a Câmara Municipal do Porto para a cedência, gratuita, da Casa do Pinheiro Grande;
- g) Manter a Escola de Rugby do Cercar-te E6G;
- h) Implementação de cursos de Formação Pedagógica Inicial de Formadores/as (Porto e Trofa);

- i) Elaboração de um plano de formação externo, tendo por base cursos de curta/média duração;
- j) Elaboração de candidaturas, no âmbito da formação, quer ao nível nacional, quer internacional e que se enquadrem na filosofia do Espaço t;
- k) Elaboração de candidaturas a prémios e a outros que vão de encontro à missão do Espaço t;

l) Pro-Equal Contra a Violência

Este projeto, aprovado pela Comissão para a Cidadania e a Igualdade do Género no ano transato, que se inicia em dezembro de 2016.

O Pro-Equal pretende sensibilizar as pessoas com deficiência e incapacidades e o público em geral para as questões da igualdade de género e contra a violência doméstica. Uma equipa multidisciplinar das áreas da saúde, da arte, do direito e da sociologia irão trabalhar competências e saberes. Usar a arte como facilitador de informação. Promover apoio jurídico, psicológico e na reinserção sócio-profissional das vítimas de violência doméstica.

Pretende-se trabalhar com indivíduos com deficiência ou incapacidade, adaptando os conteúdos e os contextos às limitações deste público. A produção de material fotográfico, a integração das artes performativas nas sessões e a exposição ajudarão a interiorizar as questões da igualdade de género e sensibilizar para o combate à violência doméstica. Atendendo a que a intervenção será feita em parte no espaço público, irá abranger a comunidade em geral. Algum material gráfico vai ser traduzido para Braille. As vítimas sinalizadas terão apoio na procura de emprego ou aumento das qualificações (formação profissional ou outra). Trabalhar-se-á com e nas entidades parceiras, utilizando a arte como veículo de sensibilização e formação para a igualdade do género e prevenção da violência doméstica.

Para a persecução destes objetivos serão reforçados os vetores estratégicos de atuação assumidos nos anos anteriores e que consistem em:

- Promover a ligação entre o mercado de trabalho e oferta formativa, de forma a potenciar a integração dos formandos no mundo laboral;
- Promover a reinserção social de grupos desfavorecidos através da qualificação profissional e escolar;
- Melhorar os índices de execução física e financeira em todos os projetos financiados;
- Aumentar a divulgação da oferta formativa da instituição;
- Aumentar a oferta formativa financiada;

TK
ME
G
A

- Aumentar o volume de formação da associação;
- Aumentar o nível de satisfação dos/as formandos/as com a qualidade da formação ministrada.

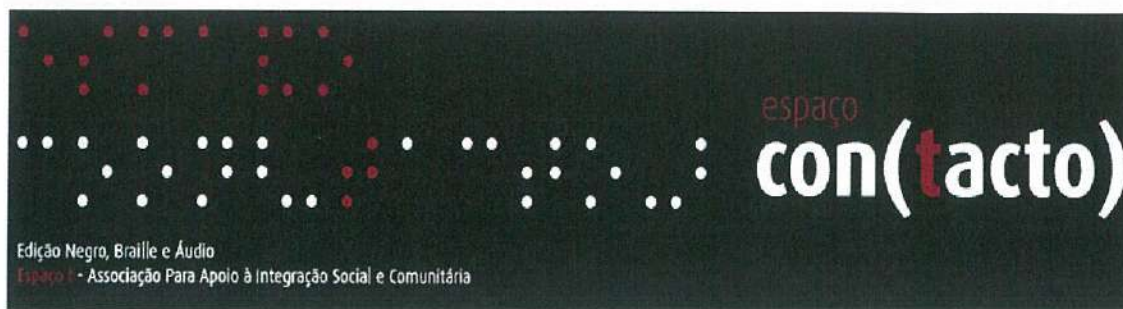
Com o Plano de Formação para 2017, o Espaço t pretende que a sua atividade formativa seja um contributo positivo para a implementação das políticas públicas de emprego e de formação profissional, apostando assim em ofertas de qualificação que respondam às prioridades estratégicas definidas a nível regional.

Assim, a elaboração do Plano de Formação desenvolve-se com base nesta premissa, nomeadamente na distribuição da oferta formativa pelas diversas áreas de educação formação e às respetivas saídas profissionais consideradas prioritárias, e por fim à submissão de propostas formativas que respeitem os referenciais constantes no Catálogo Nacional. Com um Plano de Formação elaborado a partir de um diagnóstico de necessidades de formação concretizado pelas estruturas locais onde recolhemos informação, envolvendo a participação de diversas entidades parceiras, pretendemos proporcionar as respostas de formação mais ajustadas à qualificação da população, quer se tratem de jovens ou de adultos, empregados ou desempregados.



3. CULTURA

- a) Lançamento da Revista Espaço Con(tacto) n.º 20



Espaço Con(tacto) é uma revista anual editada em Negro, Braille e Áudio, baseada em temáticas culturais e problemáticas sociais de carácter intemporal.

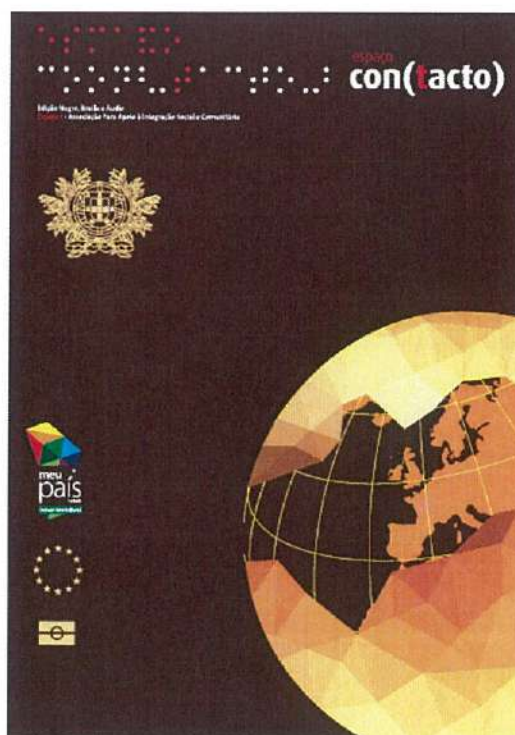
A Espaço Con(tacto) é dirigida a todos, atendendo às características e diferenças de um público plural.

Editada desde 1998 pelo Espaço t, a Espaço Con(tacto) é realizada por uma equipa de fotógrafos, jornalistas, criadores, alunos dos ateliês de pintura, jornalismo e fotografia do Espaço t, juntamente com personalidades convidadas. Todos são voluntários.

A criatividade e as emoções são as ferramentas privilegiadas. Combater a exclusão e a indiferença é o objetivo a que se propõe.

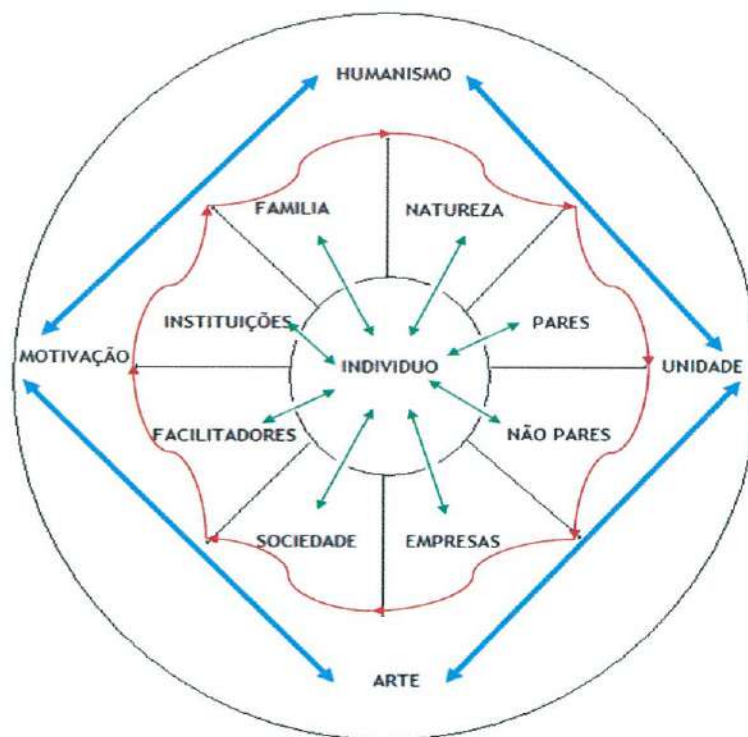
A edição é de 2000 exemplares distribuídos gratuitamente junto de associados, instituições públicas e privadas, entre outros em todo o território nacional e distribuída *online*.

O nº 20 da Espaço Con(tacto) será lançada em dezembro de 2017 e será dedicada às Artes e Interculturalidade.



b) Lançamento do livro “HUMA: Um modelo de reinserção social inclusivo”

Investigação de Psicopedagogia criativa, com a tese de doutoramento do presidente e fundador do Espaço t: Arte um instrumento transformador; Huma: Um modelo de reinserção social incluso.



Modelo HUMA

c) Publicação do Livro Quase Galeria - 2008-2016

QG
QUASE GALERIA



Em 2017 será lançado o livro comemorativo dos 8 anos de existência da Quase Galeria. Muitas exposições, artistas, personalidades e público em geral, passaram por este espaço cultural do Espaço t, dedicado à arte contemporânea.

d) Realização do Corpo Evento - XIX Ciclo de Espetáculos em Teatro e Dança



O Corpo Evento é um ciclo de espetáculos em teatro e dança que pretende dar a conhecer ao público em geral a consolidação dos projetos ao nível da expressão dramática e corporal, desenvolvidos pelo Espaço t no conjunto das atividades lúdico-terapêuticas. Estes projetos têm como objetivo potenciar capacidades criativas, sociais e comunicacionais em pessoas com dificuldades de integração social, desenvolvendo a sua auto-estima e autoconceito. O Espaço t promove semanalmente a dinamização de ateliês de teatro, expressão corporal e dança, frequentados por indivíduos de todas as idades e problemáticas sociais, em que a heterogenia dos grupos é uma das características principais, de acordo com a linha de trabalho seguida pela instituição. Neste momento encontramos-nos a desenvolver trabalho com jovens adultos portadores de deficiência da APPACDM da Trofa, da CERCIGAIA, do Centro de Reabilitação Condessa de Lobão e do CIAD - Centro Integrado de Apoio à Deficiência, num total de três ateliês de teatro e dois outros ateliês de teatro/dança abertos à comunidade frequentados por pessoas portadoras de doença mental, pessoas portadoras de HIV/SIDA, pessoas portadoras de deficiências físicas e/ou mentais, bem como por “ditos normais”.

Em 2017, propomo-nos a proceder a um salto qualitativo na produção do Corpo Evento, para que o processo de integração seja total, como é pretendido por esta instituição na realização deste evento.

De forma a captar e sensibilizar novos públicos, é nossa intenção apresentar paralelamente trabalhos artísticos de grupos convidados muito heterogêneos e trabalhos realizados pelos vários grupos da instituição, fruto do trabalho anual dos ateliês de teatro e dança do Espaço t.

✓ TK
TMB
E
P. J
L



Grupo de Teatro Espaço t - Teatro a Metro



Grupo de Dança Inclusiva Espaço t

e) Realização de 6 exposições na Quase Galeria



Uma galeria de arte contemporânea com um fim bem definido: apresentar arte contemporânea Portuguesa e internacional nesse espaço, dentro de outro espaço.

Com este conceito pretendemos criar uma nova visão do Espaço t, como local onde outros públicos, outros seres podem mostrar a sua arte, desta vez não terapêutica mas sim uma arte no sentido mais real do termo que forçosamente será também terapêutico, pois tudo o que produz bem-estar ao individuo que o cria é terapêutico.



Quase Galeria

f) Realização de 6 exposições na Galeria Espaço t(eu) - Espaço Intercultural



A Galeria de Arte do Espaço t(eu) pretende com a realização de 6 exposições anuais, ser um espaço de convergência de diferentes tipos de Arte, desde a arte “marginal” até à arte contemporânea.

Uma oportunidade para imigrantes nacionais de países terceiros à União Europeia possam divulgar os seus trabalhos artísticos e a sua cultura, como forma de integração e diálogo entre culturas.





X TIC
MR
P
P. N

Galeria Espaço T(eu)

g) Realização de 6 exposições na Galeria Itinerante do Espaço t



É um espaço expositivo ao alcance de todos, nas instalações da Delegação da Espaço t na Trofa. Esta galeria tem os mesmos fins que a Galeria Espaço t(eu), mas está aberta a todos sem exceção com particular todos aqueles que gostam de arte e não têm oportunidade de expor numa galeria.



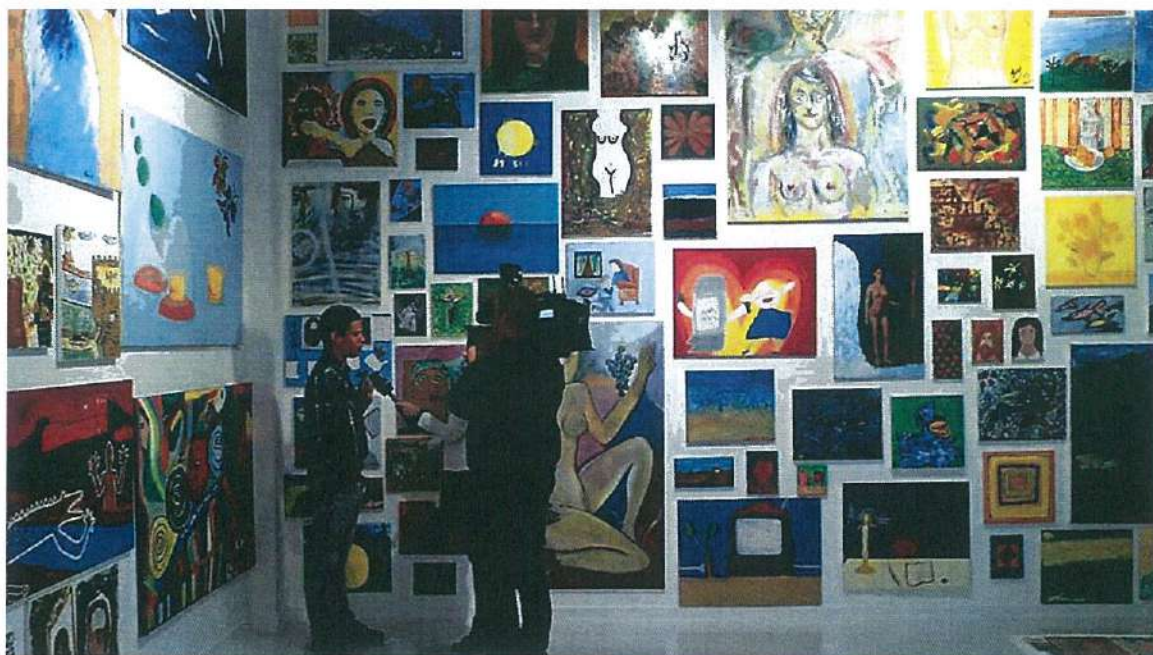
Galeria Itinerante

h) Realização de 6 exposições na Galeria INKLUSA

Agência
BPICAPACITAR

Este projecto tem por objetivo a manutenção de uma nova Galeria de Arte, vocacionada para a apresentação pública de trabalhos artísticos realizados por pessoas com deficiência, para além de ser, ainda, reforçada com uma Galeria Virtual Inklusa, onde serão colocados à venda obras de arte produzidos por pessoas com deficiência da cidade do Porto, numa primeira fase e a

nível nacional no futuro a médio prazo. As verbas angariadas reverterão quase exclusivamente para os artistas, cabendo apenas ao Espaço t uma pequena percentagem para a manutenção do projecto.



Galeria Inklusa

mp
P
Q
E

Neste sentido, convidamos chefes de estado e de governo de todos os países a se associarem a esta exposição, através da oferta de um objeto simbólico acompanhado de um texto que transmita o seu conceito de Felicidade.

- Realização de um leilão de obras de arte e de objetos de pessoas famosas que serão vendidos num evento a realizar na cidade do Porto. Pretende-se, assim angariar dinheiro para tornar a instituição mais sustentável financeiramente e menos subsídio-dependentes.

- k) Dar continuidade ao Projecto "Palcos para a Inclusão" em parceria com a Domus Social e a SONAE / Fundação Belmiro de Azevedo, com o apoio do Programa Parcerias Para o Impacto.



Este Projecto pretende dar a conhecer ao público o trabalho que é desenvolvido pelo Espaço t nos diferentes ateliês ao nível da expressão dramática. Pretendemos levar às crianças e jovens de bairros sociais, o teatro, canto, pintura e a dança, dando-lhes momentos culturais e de lazer, que de outra forma não teriam. Assim pretendemos levar semanalmente actividades / espectáculos artísticos, a escolas e associações de jovens, de Bairros sociais do Porto, Maia e Trofa.



Palcos Para a Inclusão - Bairro de Aldoar

- l) Realização de um Congresso Internacional sobre o tema: “7 Pecados Mortais”



Imagem de Congresso Internacional Espaço t

À semelhança dos outros congressos internacionais já realizados, o Espaço t pretende promover um espaço de reflexão sobre os “7 Pecados Mortais” e de que forma os mesmos poderão ou não influenciar a vida do Ser Humano. Pretende-se que, ao longo de dois dias, diversos palestrantes de diferentes nacionalidades e de várias áreas reflectam sobre estas temáticas, de forma a promover a reflexão junto do público. De salientar, ainda, o facto dos participantes partilharem experiências resultantes quer das suas atividades profissionais como também das suas vivências pessoais.

TK

TM

E

4. RESPONSABILIDADE SOCIAL E SUSTENTABILIDADE

a) Fórum dos Cuidadores



O Espaço t quer estar mais próximo das pessoas, acreditamos que juntos podemos transformar ideias em projetos de sonho, transformando “Homens em Príncipes”.

Gostaríamos que um conjunto pessoas que ao longo dos anos acompanharam o trabalho do Espaço t, ou pelo seu mérito e conhecimento se destacam numa determinada área de ação, pudessem integrar o Fórum dos Cuidadores do Espaço t, comprometendo-se o Espaço t a ser

sempre e cada vez mais, um cuidador.

Queremos um grupo restrito de cuidadores, para que juntos possamos aumentar sinergias e chegar mais longe.

Queremos inovar ao nível estratégia, da sustentabilidade, da prática social, para chegar a mais pessoas e para isso o cuidador será a grande mais-valia desta instituição que busca a excelência.

Neste sentido, assumimos a criação do Fórum dos Cuidadores do Espaço t, constituída por um presidente e no máximo por treze cuidadores.

Trata-se de uma ação concertada onde as pessoas são consideradas o nosso bem mais valioso. Esta postura deve desenvolver uma relação de proximidade entre o Fórum de Cuidadores a criar e o Espaço t. Neste âmbito, o Fórum de Cuidadores é olhado como único e de valor inestimável e a relação que se estabelecerá tem em vista o longo prazo.

Queremos que os cuidadores nos aconselhem, nos deem pareceres, que nas suas diferenças nos ajudem a contruir uma visão estratégica do nosso trabalho, a médio e longo prazo.

Se “o sonho comanda a vida”, queremos que cada cuidador, seja uma parte efetiva do sonho do Espaço t.

Estamos certos que este Fórum será uma mais-valia no panorama do setor social em Portugal.

Crescer com transparência em parceria com a sociedade civil, é hoje fundamental e certamente este Fórum, terá também esse papel.

Mas de que forma o podem fazer?

De acordo com a realidade de trabalho preconizada pelo Espaço t, gostaríamos de estabelecer um projeto único concebido entre cuidadores e a instituição, que irá permitir um trabalho melhor, mais eficaz e abrangente, disponibilizado pelo Espaço t. Uma sociedade que pretenda uma verdadeira transformação de valores e princípios igualitários deve ter como orientação, uma política sociocultural participativa. Desta forma, quando se fala em participação, pretende-se um conceito de democracia social e cultural que acredite na capacidade que o ser humano tem de decidir e atuar em conjunto com os outros elementos da sua comunidade ou grupo, na ordem e na transformação do seu meio.

É necessária a criação de espaços de relação e de comunicação que facilitem a criatividade individual e coletiva, permitindo uma organização de atividades abrangentes e a coordenação de recursos que vão ao encontro das pessoas e do coletivo para uma ação comum: a estruturação da comunidade a partir do seu próprio cotidiano e das suas necessidades.

Assim, pretende-se que se identifique conceitos e métodos a explorar, permitindo paralelamente ao Espaço t desenvolver o seu trabalho social junto de novos públicos. Julgamos ser de uma enorme mais-valia que os membros do Fórum dos Cuidadores do Espaço t possam conhecer este tipo de projetos, dando-nos pareceres, conselhos e uma visão crítica do nosso trabalho.

b) CCI - Conselho Consultivo Para a Interculturalidade



Dar continuidade e fortalecer o Conselho Consultivo para a Interculturalidade (CCI), dinamizando iniciativas de âmbito sociocultural e potencializando o trabalho de pessoas e de associações de imigrantes. Este Conselho integra as seguintes associações:

Allatantou Dance Company; Associação dos Amigos do Brasil no Porto; Associação dos Guineenses do Porto; Associação dos Imigrantes Marroquinos ESSALAM; Associação Luso-Africana Ponto nos Is; Associação Mais Brasil; Associação Plano i; Associação União Romani Portuguesa; Código Simbólico- Associação Sociocultural; Espaço t; Fundação MOA Portugal; Kalina - Associação dos Imigrantes de Leste; Lusofonia Agora; Taluma Filmes Ainda, em nome individual, integram o Conselho Consultivo para a Interculturalidade, pessoas oriundas de diferentes países, tais como Cazaquistão, Angola, Brasil, Moçambique, Mali, Turquia, entre outros. O CCI pretende realizar actividades de índole sociocultural, com o objectivo de disseminar as várias culturas que o integram, nomeadamente com a realização de iniciativas e eventos que visavam

a promoção da interculturalidade, usando a arte, linguagem universal, como instrumento de integração. Para tal serão realizadas na Galeria Espaço t(eu), exposições inauguradas a cada dois meses de trabalhos artísticos de pintura, escultura, vídeo, fotografia, instalação ou performativos de cidadãos imigrantes oriundos de países extra comunitários. Este espaço tem uma programação que dissemina a arte contemporânea intercultural, apresentando trabalhos de artistas, grupos ou coletividades das mais diversas bases (backgrounds) culturais, possibilitando ainda a participação e o envolvimento do público em *workshops* artísticos, palestras e lançamentos de livros, realizados periodicamente, dedicados às diferentes artes e culturas de muitos países.



CCI com o Alto-comissário Para as Migrações



Reunião CCI

TK
mp
E
G
D.

c) Realização de 6 Mercados do Vilar



Nos últimos anos, o Espaço t tem desenvolvido muitos esforços, no sentido de encontrar soluções para uma maior sustentabilidade da instituição, e uma das formas encontradas e que tem tido um impacto muito positivo, foi a realização de um mercado em maio de 2014 e que acontece de 2 em 2 meses na nossa sede, que se transforma num mercado, onde produtos gourmet, vinhos, roupa, calçado, alimentos, joias, cosméticos, produtos de decoração, entre outros, são disponibilizados pelas marcas para que o Espaço t as possa vender e assim conseguir uma maior capacitação financeira. É

nosso objectivo obter uma receita anual de 18.000€ e difundir a cultura do Espaço t. Esperamos, ainda,



Mercado de Vilar

d) Deslocalização da Loja da Felicidade Espaço t



Marcas de prestígio associaram-se à loja da Felicidade para o/a deixar Feliz.

São vários os produtos que, de alguma forma, simbolizam sensações de bem-estar e de felicidade. Do vinho do Porto aos sabonetes Confiança, das conservas Minerva, aos chocolates Jubileu ou ao mel,

passando ainda por obras de arte ou produtos gourmet, quase tudo tem a designação "...da Felicidade...". Porque a ideia é despertar emoções positivas em tempos difíceis. Este projeto é uma forma de assegurar alguma sustentabilidade financeira à instituição, procurando assim novas formas de financiamento e tentando ser menos dependente do Estado. Pretendemos em 2017 dar uma nova dinâmica e aumentar as receitas.



Loja da Felicidade

5. OUTRAS ATIVIDADES

a) Relações Internacionais do Clube UNESCO DAMAULI do Nepal



Damauli UNESCO Club
Nepal

Em 2017, pretendemos fomentar a internacionalização da marca e trabalho do Espaço t. Neste âmbito importa destacar, que o Espaço t irá assumir o papel de Relações Internacionais do Clube UNESCO DAMAULI do Nepal. Com isto pretendemos melhorar a imagem e trabalho deste clube tendo em vista a melhoria da qualidade de vida e educação em Tahanu.

TK
TMP
P
E
J
M

Como referido, anteriormente, 2017 terá que ser obrigatoriamente e sem mais atrasos, o ano da conclusão Certificação da Qualidade, através da norma ISO 9001-2008.

Pretendemos, também, que 2017 seja um ano de maior envolvimento da equipa, quer através da criação de projectos promovidos pela CIQ que pretendemos ativada, quer a através do Departamento de Recursos Humanos para a criação de mecanismos que promovam a melhoria das condições de trabalho dos/as colaboradores/as, nomeadamente:

- Produção de todo o material gráfico da Instituição;
- Participar em projectos/eventos culturais e outros, a convite de outras instituições;
- Protocolos com Instituições;
- Actividades extra trabalho;
- Formação;
- Consolidar a parte financeira do Espaço t, dando inicio se possível a uma conta poupança;
- Criar sinergias com a Câmara Municipal de Montalegre e de Cabeceiras de Basto, bem como com a Segurança Social, para a criação destas duas filiais;
- Participar na Federação Nacional de Clubes e Centros Unesco e na Federação Europeia de Associações, Centros e Clubes UNESCO;
- Sensibilizar as entidades públicas e privadas para a criação a médio/longo prazo do Centro para a Inclusão;

- TIC
mp
e
ço
im

TK
mo
E

ANEXOS

CRONOGRAMA AÇÃO SOCIAL

Designação da Ação / Atividade	Cronograma das Ações 2017											
	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
a) Melhoria da qualidade dos/as formadores/as e formandos/as	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•
b) Dotar os ateliês com os materiais necessários	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•
c) Divulgar as atividades em maior escala junto das Instituições e do público em geral, com o intuito de obter um maior número de utentes;	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•
d) Promover atividades extra-programa;	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•
e) Dar continuidade ao processo de avaliação do desenvolvimento dos/as utentes;	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•
f) Desenvolvimento de atividades extra formativas	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•
g) Renovação do Acordo Atípico da Comunidade de Inserção da Trofa;	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•
h) Manutenção e melhoria dos Gabinetes de Inserção Profissional da Trofa.	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•
i) Aumento na procura dos serviços do GIP - Trofa;	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•
j) Manutenção dos protocolos de estágios curriculares e de investigação;	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•
k) Divulgação da Linha Urgência, de forma mais eficaz, com o intuito de aumentar a taxa de utilização em 100%;	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•
l) Implementação de duas Brigadas de forma contínua	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•
m) Melhoria no processo de funcionamento do Gabinete de Psicologia, com um aumento de consultas de 20%;	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•
n) Organização e melhoria das 4 bibliotecas, para utilização dos/as utentes, nas Comunidades de Inserção do Porto, Trofa, no CESFOR e no Cerco;	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•
o) Aumentar o número de utentes que pagam a comparticipação pré-definida pelo Serviço Social;	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•
p) Implementação de atividades culturais produzidas pelos vários ateliês, por forma a dar visibilidade aos trabalhos realizados nestes e comercializa-los na Loja da Felicidade e levar os produtos da Loja a Feiras e certames fora do Espaço t;	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•
q) Dar continuidade ao acolhimento e envio de jovens do Serviço Voluntariado Europeu e obtenção da certificação para este Serviço;	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•
r) Elaborar candidaturas de intercâmbio no âmbito do programa Erasmus + (Porto e Trofa) e Certificação;	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•
s) Implementar uma rede de voluntariado eficaz, com formação para os voluntários, melhorando os processos	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•
t) Promover sempre que possível e necessário, estágios profissionais;	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•
u) Dar continuidade à parceria com a Domus Social com o projeto "Palcos Para a Inclusão", levando as atividades do Espaço t a Bairros sociais da cidade do Porto e se for aprovada a candidatura Parcerias para o Impacto, aumentar o seu raio de acção para a cidade da Maia e da Trofa;	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•
v) Envolver os/as alunos/as e formadores/as na criação de objetos/produtos para a Loja da Felicidade e outros eventos;	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•
w) Envolver as famílias para que as mesmas tenham uma participação mais ativa e possam contribuir, financeiramente, para a Instituição, tornando-se sócios;	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•
x) Difundir campanha de angariação de sócios;	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•
y) Efetuar obras de manutenção no edifício sede e no CESFOR;	•	•	•									
z) Manter a parceria com a Junta de Freguesia de Massarelos e Associação Adilo, no âmbito da RLIS (Redes Locais de Intervenção Social)	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•
aa) Pretendemos retomar as negociações com a Fundação EDP, para a construção do Ginásio Social Keep on Moving.	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•
bb) No âmbito dos ateliês lúdico terapêuticos, será criado um grupo Coral com o apoio do Circulo Portuense de Opera.	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•

CRONOGRAMA FORMAÇÃO

Designação da Ação / Atividade	Cronograma das Ações 2017											
	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
Desenvolver os Cursos Ensino Aprendizagem (Técnico Comerciai e Técnico de Apoio à Família e de Apoio à Comunidade), financiados pelo IEFP através do POCH - Programa Operacional Capital Humano, até 2019.	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•
Desenvolver cursos de formação não financiada e <i>workshops</i> que sejam uma fonte geradora de receitas para a instituição	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•
Implementação de formações em articulação com o IEFP, nomeadamente através da cedência de espaços (aluguer ou outros), quer através da afetação de recursos humanos e /ou competências para a administração destes cursos;	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•
Elaboração de um plano de formação interna, recorrendo à candidatura "Cheques-Formação" e a parceria com a SONAE, tendo em vista a recepção de funcionários do Espaço t nas suas empresas para efetuarem formação, em diferentes áreas.	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•
Continuação do Projeto no âmbito do Programa Escolhas 6ª Geração - "Cercar-te" e atingir as metas estabelecidas;	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•
Estabelecer um protocolo com a Câmara Municipal do Porto para a cedência, gratuita, da Casa do Pinheiro Grande;	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•
Manter a Escola de Rugby do Cercar-te E6G;	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•
Implementação de cursos de Formação Pedagógica Inicial de Formadores/as (Porto e Trofa);	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•
Elaboração de um plano de formação externo, tendo por base cursos de curta/média duração;	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•
Elaboração de candidaturas, no âmbito da formação, quer ao nível nacional, quer internacional e que se enquadrem na filosofia do Espaço t;	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•
Elaboração de candidaturas a prémios e a outros que vão de encontro à missão do Espaço t;	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•
Pro-Equal Contra a Violência	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•

CRONOGRAMA CULTURA

Designação da Ação / Atividade	Cronograma das Ações 2017											
	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
Lançamento da Revista Espaço Con(tacto) n.º 20											•	•
Lançamento do livro "HUMA: Um modelo de reinserção social incluso"										•		
Publicação do Livro Quase Galeria - 2008-2016			•	•								
Realização do Corpo Evento - XIX Ciclo de Espetáculos em Teatro e Dança						•	•					
Realização de 6 exposições na Quase Galeria	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•
Realização de 6 exposições na Galeria Espaço t(eu) - Espaço Intercultural		•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•
Realização de 6 exposições na Galeria Itinerante do Espaço t		•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•
Realização de 6 exposições na Galeria INKLUSA	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•
Dar continuidade ao projecto " Casa da Felicidade"	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•
Leilão de angariação de fundos										•	•	•
Dar continuidade ao Projecto "Palcos para a Inclusão" em parceria com a Domus Social e a SONAE / Fundação Belmiro de Azevedo, com o apoio do Programa Parcerias Para o Impacto.	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•
Realização de um Congresso Internacional sobre o tema: "7 Pecados Mortais											•	•

CRONOGRAMA RESPONSABILIDADE SOCIAL E SUSTENTABILIDADE

Designação da Ação / Atividade	Cronograma das Ações 2017											
	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
Fórum dos Cuidadores	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•
CCI - Conselho Consultivo Para a Interculturalidade	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•
Realização de 5 Mercados do Vilar			•		•		•			•		•
Deslocalização da Loja da Felicidade Espaço t						•	•	•	•	•	•	•

CRONOGRAMA OUTRAS ATIVIDADES

Designação da Ação / Atividade	Cronograma das Ações 2017											
	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
a) Relações Internacionais do Clube UNESCO DAMAULI do Nepal	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•
▫ Produção de todo o material gráfico da Instituição;	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•
▫ Participar em projectos/eventos culturais e outros, a convite de outras instituições;	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•
▫ Protocolos com Instituições;	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•
▫ Actividades extra trabalho;	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•
▫ Formação Interna;	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•
▫ Consolidar a parte financeira do Espaço t, dando inicio se possível a uma conta poupança;	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•
▫ Criar sinergias com a Câmara Municipal de Montalegre e de Cabeceiras de Basto, bem como com a Segurança Social, para a criação destas duas filiais;	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•
▫ Participar na Federação Nacional de Clubes e Centros Unesco e na Federação Europeia de Associações, Centros e Clubes UNESCO;	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•
▫ Sensibilizar as entidades públicas e privadas para a criação a médio/longo prazo do Centro para a Inclusão;	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•
▫ Melhorar a comunicação interna e externa;	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•
▫ Gerir economato e todo o inventário de imobilizado da instituição;	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•
▫ Gerir os sites, as redes sociais e a newsletter;	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•
▫ Angariação de novos mecenas;	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•
▫ Desenvolver candidaturas internacionais, com o objectivo de angariar mecenas e fundos junto de entidades que financiem projectos no âmbito de actuação do Espaço t;	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•
▫ Reestruturação do CESFOR, com vista à criação de um armazém multifunções, um estúdio e um laboratório fotográfico;	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•
▫ Implementação de medidas com vista à redução de custos e melhoria do ambiente;	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•
▫ Divulgação junto da Comunicação Social todo o trabalho desenvolvido pelo Espaço t;	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•
▫ Por último, será ainda nosso objectivo dar seguimento à política desenvolvida nesta Instituição, no âmbito da Igualdade de Género e a conciliação entre a vida profissional e familiar, quer através das medidas implementadas, quer através da Conselheira para a Igualdade;	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•


TK





ORÇAMENTO PREVISIONAL



DEMONSTRAÇÃO RESULTADOS PREVISIONAIS

CLASSE 7	RENDIMENTOS	
CONTA	RUBRICA	TOTAL
71	VENDAS	21.600,00
72	PRESTAÇÕES SERVIÇOS	32.400,00
721	QUOTAS UTILIZADORES (MATRÍCULAS/MENSALIDADES)	1.800,00
722/728	OUTROS SERVIÇOS	30.600,00
73	VARIAÇÃO NOS INVENTÁRIOS DA PRODUÇÃO	0,00
74	TRABALHOS PARA A PRÓPRIA ENTIDADE	0,00
75	SUBSÍDIOS, DOAÇÕES E LEGADOS À EXPLORAÇÃO	502.636,80
751	SUBSÍDIOS ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS	401.036,80
7511	ISS, IP	175.178,52
7512	OUTRAS ENTIDADES PÚBLICAS	225.858,28
752	SUBSÍDIOS DE OUTRAS ENTIDADES	0,00
753	DOAÇÕES E HERANÇAS	101.600,00
754	LEGADOS	0,00
76	REVERSÕES	0,00
761	DE DEPRECIações E AMORTIZAÇÕES	0,00

762	DE PERDAS POR IMPARIDADE	0,00	
763	DE PROVISÕES	0,00	
764	DE PROVISÕES ESPECÍFICAS	0,00	
77	GANHOS POR AUMENTOS DE JUSTO VALOR	0,00	
78	OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS	6.000,00	6.000,00
781	RENDIMENTOS SUPLEMENTARES	0,00	
782 / 787	OUTROS RENDIMENTOS EM ATIVOS		
788	OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS	6.000,00	6.000,00
7881	CORREÇÕES DE PERÍODOS ANTERIORES	0,00	
7883	IMPUTAÇÃO DE SUBSÍDIOS DE INVESTIMENTO	0,00	
7882-7884/7887	RENDIMENTOS E GANHOS EM ATIVOS	6.000,00	6.000,00
7888	OUTROS NÃO ESPECIFICADOS	0,00	
79	JUROS, DIVIDENDOS E OUTROS RENDIMENTOS SIMILARES	0,00	
	TOTAL RENDIMENTOS	562.636,80	562.636,80



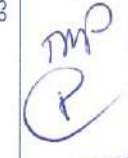

CLASSE 6	GASTOS	RUBRICA	TOTAL
61	CUSTO MERCADORIAS E MATÉRIAS CONSUMIDAS		18.000,00
62	FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS		254.328,40
621	SUBCONTRATOS		0,00
622	SERVIÇOS ESPECIALIZADOS		148.640,32
6221	TRABALHOS ESPECIALIZADOS		31.740,20
6222	PUBLICIDADE E PROPAGANDA		0,00
6223	VIGILÂNCIA E SEGURANÇA		397,32

Handwritten signatures and initials:
 - A large signature on the left.
 - Initials "TK" and "30" in a circle on the right.
 - A checkmark at the top right.

6224	HONORÁRIOS	113.902,80	113.902,80
6225	COMISSÕES	0,00	
6226	CONSERVAÇÃO E REPARAÇÃO	2.600,00	2.600,00
6228	OUTROS	0,00	
623	MATERIAIS	1.800,00	1.800,00
6231	FERRAMENTAS E UTENSÍLIOS DE DESGATE RÁPIDO	0,00	
6232	LIVROS E DOCUMENTAÇÃO TÉCNICA	0,00	
6233	MATERIAL DE ESCRITÓRIO	1.800,00	1.800,00
6234	ARTIGOS PARA OFERTA	0,00	
6235/6238	OUTROS	0,00	
624	ENERGIA E FLUIDOS	16.080,00	16.080,00
6241	ELETRICIDADE	12.000,00	12.000,00
6242	COMBUSTÍVEIS	1.800,00	1.800,00
6243	ÁGUA	360,00	360,00
6248	OUTROS	1.920,00	1.920,00
625	DESLOCAÇÕES, ESTADAS E TRANSPORTES	500,00	500,00
6251	DESLOCAÇÕES E ESTADAS	500,00	500,00
6252	TRANSPORTES DE PESSOAL	0,00	
6253	TRANSPORTES DE MERCADORIAS	0,00	
6258	OUTROS	0,00	
626	SERVIÇOS DIVERSOS	87.308,08	87.308,08
6261	RENDAS E ALUGUERES	24.812,16	24.812,16
6262	COMUNICAÇÃO	9.600,00	9.600,00
6263	SEGUROS	2.360,00	2.360,00
6264	ROYALTIES	0,00	
6265	CONTENCIOSO E NOTARIADO	250,00	250,00
6266	DESPEAS DE REPRESENTAÇÃO	0,00	

[Handwritten signatures and initials]

6267	LIMPEZA, HIGIENE E CONFORTO	2.400,00	2.400,00
6268	OUTROS SERVIÇOS	47.885,92	47.885,92
63	GASTOS COM PESSOAL	255.140,09	255.140,09
631	REMUNERAÇÕES DOS ÓRGÃOS SOCIAIS	16.123,66	16.123,66
6311	REMUNERAÇÕES CERTAS	16.123,66	16.123,66
6312	REMUNERAÇÕES ADICIONAIS	0,00	
632	REMUNERAÇÕES DO PESSOAL	192.602,72	192.602,72
6321	REMUNERAÇÕES CERTAS	192.602,72	192.602,72
6322	REMUNERAÇÕES ADICIONAIS	0,00	
633	BENEFÍCIOS PÓS-EMPREGO	0,00	0,00
6331	ÓRGÃOS SOCIAIS	0,00	
6332	PESSOAL	0,00	
634	INDEMNIZAÇÕES	0,00	0,00
6341	ÓRGÃOS SOCIAIS	0,00	
6342	PESSOAL	0,00	
635	ENCARGOS SOBRE REMUNERAÇÕES	43.531,99	43.531,99
6351	ÓRGÃOS SOCIAIS	3.388,02	3.388,02
6352	PESSOAL	40.143,97	40.143,97
636	SEGUROS ACIDENTES TRABALHO E DOENÇAS PROFISSIONAIS	1.971,72	1.971,72
6361	ÓRGÃOS SOCIAIS	152,21	152,21
6362	PESSOAL	1.819,51	1.819,51
637	GASTOS DE AÇÃO SOCIAL	0,00	0,00
6371	ÓRGÃOS SOCIAIS	0,00	
6372	PESSOAL	0,00	
638	OUTROS GASTOS COM O PESSOAL	910,00	910,00
6381	ÓRGÃOS SOCIAIS	70,25	70,25
6382	PESSOAL	839,75	839,75

CLASE 8	RESULTADOS		
85	RESULTADOS ANTES IMPUESTOS	0,00	0,00
86	IMPUESTO RENDIMIENTO EJERCICIO	0,00	
88	RESULTADO LÍQUIDO	0,00	0,00

[Handwritten signature]

CONTATOS

Espaço T - Associação para Apoio à Integração Social e Comunitária
www.espacot.pt

Sede

Rua do Vilar, n.º 54 | 54A
4050-625 Porto
t | [+351] 22 608 19 19|20|21
f | [+351] 22 543 10 41
espacot@espacot.pt
Linha Urgência 707 201 076

CESFOR - Centro de Empreendedorismo Social e Formação
Rua do Sol, n.º 14, 2º andar
4000-527 Porto
t | [+351] 223 403 712/14 223 403 812/13/14
f | [+351] 223 403 713
formacao@espacot.pt

Delegação da Trofa
Rua Infante D. Henrique, 246 /248
4785-353 Trofa
t | [+351] 252 416 336
f | [+351] 252 416 337
espaco-trofa@espacot.pt

CERCAR-TE
Rua do Cerco do Porto
Casa do Pinheiro Velho
4300 - 117 Porto
t | [+351] 225 371 337
cercarte.e6g@espacot.pt

Q
TK
MP
E
Q
A
E


TKD.

Proposta da Direção

A Direção manifesta o compromisso de implementar as ações e atividades previstas para 2017 neste Plano e, em conformidade, propor a sua aprovação à Assembleia Geral.

Porto, 29 de novembro de 2016

A Direcção

Presidente


(Jorge Oliveira)

Vice-Presidente


(Tatsuya Kanda)

Tesoureiro


(Gustavo Begonha)

Secretário


(Humberta Amorim)

Vogal


(Tito Pereira)

TK
TH
E
Q
7
/

Parecer do Conselho Fiscal

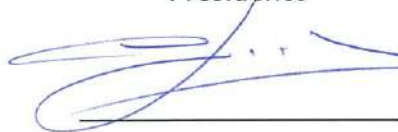
No exercício das atribuições que estatutariamente lhe foram conferidas, o Conselho Fiscal do Espaço t - Associação para o Apoio à Integração Social e Comunitária reuniu, na presente data e na sede social, com o objetivo de, entre outros, apreciar o Plano de Atividades para o Exercício de 2017 e, seguidamente, emitir parecer sobre o mesmo, dando assim cumprimento ao disposto na alínea c) do artigo 38º dos Estatutos.

Analizando o referido documento foi o mesmo colocado à votação, por unanimidade dos membros do Conselho Fiscal presentes, dar parecer à sua aprovação em Assembleia Geral.

Porto, 29 de novembro de 2016

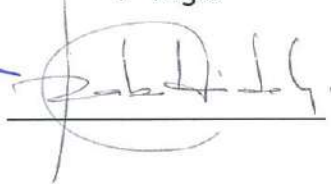
O Conselho Fiscal

Presidente



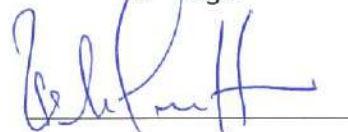
(Carlos Abrunhosa)

1º Vogal



(Isabel Fidalgo)

2º Vogal



(Pedro Carvalho)